



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ**

### **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA / 2021**

#### **REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2021**

Pelas vinte horas e quinze minutos, na sede do União Recreativo e Desportivo de Arranhó, deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Arranhó. -----

Estavam presentes no início da reunião na mesa da Assembleia os senhores José Tomás e Gonçalo Avelar. Como deputados da Assembleia de Freguesia estavam também presentes os senhores Vítor Carpinteiro, Luís Manuel Rodrigues representantes da coligação Arruda Agora e os representantes do Partido Socialista, Ana Isabel Carvalho, Mário Dionísio, Vasco Carreira e Ana Carla André. Por parte do executivo da Junta de Freguesia estavam presentes o Senhor Presidente Pedro Mateus, a Secretária Celma Santos e o Tesoureiro Paulo Sebastião. -----

Na qualidade de primeiro secretário da Mesa da Assembleia, eu, José Manuel Tomás Lourenço, dei início à sessão, de acordo com a ordem de trabalhos constante no edital, agradecendo a presença do público. Antes de dar início à ordem de trabalhos, foi dada posse à presidente da Assembleia de Freguesia de Arranhó, Maria Cecília Moleiro, completando assim o ato de tomada de posse. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia mostrou-se orgulhosa pelo resultado alcançado pelo Partido Socialista no passado dia vinte e seis de setembro. Disse, ainda, que pretende que a Assembleia de Freguesia seja um órgão de transparência e dignidade e realçou que conta com todos, pois todos os membros da Assembleia de Freguesia foram eleitos pelo nosso eleitorado. Passou de seguida ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao público. -----

- Tomou a palavra o Sr. Gonçalo Nuno que deu os parabéns ao novo executivo. Desejou ao novo executivo um mandato igual ou melhor que o dele e transmitiu de seguida que relativamente à obra do Moinho não deixou qualquer dívida e relativamente ao novo armazém havia no fim do mandato anterior uma dívida a rondar os quinze mil euros. Questionou o executivo quanto aos trabalhos na Rua Ageira e da paragem do autocarro de A-dos-Arcos se eram obras da Junta ou da Câmara. -----

- O Senhor Presidente da Junta agradeceu as palavras do antigo presidente. Transmitiu que a paragem de A-dos-Arcos era um desejo antigo da população e que foi mudada para a reta pois estava localizada dentro da curva. Após a mudança da paragem será pintada a passadeira. Relativamente à obra da Ageira será realizado um trabalho ao nível das valetas e da aplicação de tout-venant. As obras são da responsabilidade da Junta de Freguesia, sendo que a paragem em A-dos-Arcos está a ser feita em parceria com o Município, que passou a ter uma equipa itinerante que realiza trabalhos nas várias

freguesias do concelho, cedendo às freguesias para a realização de tais trabalhos dois funcionários. Relativamente ao moinho disse não existir qualquer dívida. Referiu ainda, que relativamente à obra do novo armazém o valor em dívida rondava os dezasseis mil euros, mas que esse valor seria esclarecido mais à frente na ordem de trabalhos. -----

Não havendo mais intervenções do público foi dada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

- O Sr. Vítor Lourenço agradeceu a presença do público, deu os parabéns ao novo executivo e mostrou-se disponível para colaborar. Fez de seguida uma recomendação relativa à colocação das bandeiras que não foram colocadas no dia um de dezembro. Questionou ainda qual o envolvimento da Junta/Câmara no corte das árvores na rua da Missões Ultramarinas, bem como quais os membros do executivo que ficarão a meio-tempo e quanto ganhará cada um desses membros do executivo. Relativamente à secção de Bombeiros, perguntou quando seria a data previsível de início/conclusão e quanto ao lar se será em parceria com o atual Centro de Dia, se não for em parceria onde será o espaço, quando começará e se servirá Arranhó e Santiago dos Velhos. -----

- Respondeu o Senhor Presidente da Junta agradecendo as indicações. Esclareceu que a situação das bandeiras foi efetivamente esquecimento e quando se lembraram já eram mais ou menos quatro da tarde e acabaram por não as colocar. Relativamente às árvores, concorda com a ideia de que cortar árvores é um crime mas neste caso foi uma imposição da E-redes. O corte das mesmas tiver o acompanhamento de um funcionário do município e foi mesmo imposição cortar tal e qual foi cortado. No que concerne ao membro do executivo a meio-tempo, tornou-se uma obrigação por lei e quem vai exercer essas funções é mesmo o Presidente. As remunerações dos membros do executivo rondam os seiscentos e dez euros (meio-tempo) e os duzentos e vinte euros (secretária e tesoureiro), sendo que o presidente auferir catorze meses. Relativamente aos bombeiros não houve desenvolvimentos, não havendo, portanto, previsões de início/fim. A ideia do lar passa por trabalhar em conjunto com o Centro Social de Arranhó e com a Junta de Freguesia de Santiago. A construção do mesmo só será viável com o apoio de camas por parte da Segurança Social. O local idealizado seria o antigo campo de futebol do Ajudense, tendo já existido uma primeira abordagem com a Irmandade N. Sra. da Ajuda. -----

- Interveio de seguida o Segundo Secretário, Sr. Gonçalo Avelar desejando a todos um Feliz Natal e um Bom Ano de 2022. Desejou um bom mandato ao executivo pedindo para ler algumas palavras que o Sr. Firmo Ferreira lhe solicitou por não poder estar presente. O Sr. Firmo Ferreira deixou-nos as seguintes palavras: Congratulo o executivo pelos resultados, pretendo que o mesmo trabalhe com respeito por todos os eleitores e que não deixe a oposição sem resposta algo que aconteceu com o próprio enquanto líder da oposição no mandato antecedente. Desejou a todos Boas Festas. -----

- De seguida interveio o deputado Sr. Luís Manuel Rodrigues Iniciou por desejar um bom mandato e afirmou que a sua política são as pessoas, o trabalho, as empresas e a Freguesia de Arranhó. Referiu ter sentido o facto de ter perdido as eleições, mas que passado uns dias ficou contente pois achou que a freguesia ia ficar a ganhar, apesar de não gostar de perder. Acha o orçamento muito baixo e deu exemplos de várias estradas em mau estado. Disse que no seu entender o mercado precisava de cobertura e considerou importante a requalificação do espaço Escola-Pavilhão do URDA. Para ele esse

espaço precisa de ser alcatroado. Em relação à Quinta da Murzinheira disse ter uma sugestão mas não a ia divulgar, em virtude de ter perdido as eleições no passado dia vinte e seis de setembro. -----

Em resposta, o Presidente da Junta agradeceu as palavras proferidas pelo Gonçalo Avelar, disse que relativamente às palavras do Firmo Ferreira iria agradecer posterior e pessoalmente ao próprio. Em resposta ao Deputado Luís Manuel Rodrigues, disse que o orçamento não se alterou. A delegação de competências transfere para Arranhó uma verba a rondar os setenta e um mil euros, para Santiago cinquenta e nove mil duzentos e cinquenta e oito euros, para Cardosas quarenta mil duzentos e quarenta e três euros e para Arruda oitenta e um mil quatrocentos e cinquenta e sete euros. Disse ainda que o Município não deu abertura para negociar, tendo aumentado 10% em cada freguesia. Concordou com o Luís Manuel no facto do orçamento ser bastante baixo. Disse ainda que relativamente ao plano de alcatroamento de estradas seria feito em 2022 o que ficou por fazer em 2021, nomeadamente a Rua da Primavera e ligação A-do-Baço/Camondes. Agradeceu a colaboração da oposição na identificação das estradas a recuperar. Relativamente à cobertura do espaço da feira transmitiu que a ideia passa por atingir esse objetivo com o apoio dos feirantes. O executivo pretende alterar o local mais para trás dando mais estacionamento e possibilitando a abertura da rua que neste momento está encerrada todas as sextas-feiras. Em relação à Quinta da Murzinheira referenciou que a parte urbana esteve à venda nos últimos meses mas não apareceu comprador. O objetivo dessa venda seria investir no espaço por forma a criar lá o Museu Irene Lisboa. Em Camondes, o alcatroamento da estrada será feita numa parceria com o Município do Sobral estando prevista essa reparação para os próximos meses. De difícil resolução será o saneamento em Camondes. Na Tesoureira o saneamento parece ter uma luz ao fundo do túnel. Foi identificado um coletor que poderá ser um bom ponto de partida. -----

- Interveio de seguida o Sr. Vítor Lourenço. Mencionou ter servido de pouco serem todos da mesma cor. Referiu que no seu entender a delegação de competências sobrecarrega a nossa freguesia. -----

- Respondeu o presidente da Junta dizendo que o trabalho em conjunto Junta/Câmara facilita. Por exemplo, a aplicação de massas frias tem sido feita com o pessoal do município pois o nosso não está habilitado para tal. Agradeceu de seguida ao ex-presidente Gonçalo Nuno pela montagem da árvore de Natal bem como às empresas Ambigroup e Equisucatas. Salientou que a iluminação de Natal não está concluída e desde a tomada de posse a máquina da Junta já avariou duas vezes. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se seguidamente ao período da Ordem do Dia. -----

**Ponto um** - O regimento foi atualizado e redigido com as ideias das duas forças políticas. O presidente da Junta agradeceu as sugestões dadas, de seguida a Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o regimento a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto dois** - O Sr. Presidente da Junta de Freguesia deu conhecimento da atividade da freguesia destacando a presença da freguesa Leonor Teixeira no concurso Miss Festa da Vinha e do Vinho, tendo ganho o prémio de Miss Simpatia. Deu ainda conhecimento da alteração ao nível do programa de contabilidade, não trazendo custos adicionais pois a empresa que fará o acompanhamento fará o primeiro ano de forma gratuita. Mencionou ainda que foi feito pela proteção civil a avaliação do Miradouro de Santo Agostinho

tendo sido detetadas algumas rachas que deverão ser tapadas. Em relação ao Pavilhão Polivalente, a parede virada para a estrada nacional não dá condições de segurança pelo que deverá levar pilares metálicas para aumentar os níveis de segurança. Houve ainda uma reunião com a presença da Vereadora Carla Munhoz e a Diretora Executiva do Aces do Tejo com vista a tentar melhorar os serviços prestados no Centro de Saúde de Arranhó. Por último deu ainda conhecimento do acompanhamento que foi feito em relação à avaliação que está a ser feita ao EJAF. Deu conhecimento que todas as casas de banho públicas estão abertas e estão a ser alvo de manutenção periódica. Em relação à utilização das redes sociais nomeadamente o Facebook da Freguesia será utilizado apenas como meio de comunicação de informações relativas à freguesia e o executivo não irá responder a críticas via redes sociais. Em relação à viatura Ford, afirmou ser esta uma situação complicada pois a carrinha desliga-se várias vezes em andamento. Está prevista a reparação da mesma no final de dezembro. Falou ainda no trabalho que está a ser desenvolvido: a nova paragem de A-dos-Arcos e o Início da manutenção do caminho da Agueira. Em relação aos funcionários agradeceu a colaboração de todos nesta fase inicial do mandato, em especial à Fátima pois tem feito trabalho extra-horário e inclusivamente tem férias por gozar mas só o irá fazer quando a Rosa regressar em pleno. -----

**Ponto três** - Falou-se na situação financeira da freguesia que à data da marcação desta Assembleia apresentava o saldo de tesouraria de sete mil, noventa e oito euros e dezassete cêntimos e um saldo contabilístico negativo de quinze mil, cento e oitenta e nove euros e vinte e seis cêntimos. Foram apresentadas as faturas em dívida como suporte ao saldo contabilístico apresentado realçando a dívida relativa ao telhado do armazém polivalente que ascende a dezasseis mil euros. -----

**Ponto quatro** - Neste ponto falou-se no contrato de delegação de competências. O presidente da Junta transmitiu que a nível financeiro não houve qualquer hipótese de aumentar os valores a transferir pelo Município, conseguiu-se uma melhoria ao nível da cedência de combustível passado de nove para onze mil litros e na cedência de *tout-venant* aumentou de seiscentas para novecentas toneladas. Em relação às massas frias mantêm-se o mesmo valor. -----

O deputado Vítor Lourenço manifestou-se dizendo que era muito pouco e que assim quem é pequeno é cada vez mais pequeno. O Sr. Luís Manuel salientou que, por exemplo, o caminho que liga Alcobela de Cima a Alcareia está em muito mau estado e nem um trator lá passa. -----

O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com dois votos contra dos deputados da coligação Arruda Agora. -----

**Ponto cinco** - O Sr. Presidente da Junta de Freguesia começou por referir que este ponto provém do aconselhamento da empresa que presta o apoio contabilístico. A assunção de compromissos plurianuais pode acontecer por exemplo com a necessidade de aquisição de uma carrinha e com a proposta apresentada qualquer investimento até quarenta e cinco mil euros não teria necessidade de ter aprovação por parte da Assembleia. -----

O deputado Vítor Lourenço manifestou que os possíveis contratos de locação financeira deveriam vir à Assembleia. -----

O Presidente da Junta disse que espera não ser necessário utilizar esta autorização e caso seja partilhará a opinião com todos. -----

A proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções da bancada Arruda Agora. -----

**Ponto seis** - Por indicação do presidente da Junta foi apresentado pelo tesoureiro. Este salientou a possibilidade de integração de uma pessoa com deficiência no quadro de trabalhadores da freguesia que poderia ter um custo acrescido de quarenta e três euros. A ideia passava por integrar o sr. Paulo Jorge de Camondes que por vezes já tem desempenhado serviço na Junta e estaria disponível para vir a trabalhar na Junta em horário completo. Em relação às receitas salientou o aumento de dez por cento em relação ao ano anterior. Referiu que esse aumento em termos de percentagem foi igual para todas as freguesias. Ao nível da despesa existe uma verba contemplada para um *kit* escolar bem como uma verba destinada ao Cesfa e ao Centro Escolar para apoio nos custos com material de limpeza. -----

Posteriormente o ponto seis foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com dois votos contra dos deputados do Arruda Agora. -----

**Ponto sete** - Foi analisado o mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano 2022, o presidente da Junta de Freguesia deu a conhecer a sua constituição que consiste em duas funcionárias administrativas, a Rosa e a Fátima e a motorista Fernanda. Foi dado a conhecer que o horário da Fernanda tem um interregno entre a manhã e a tarde. Esse período é, por vezes, aproveitado para fazer alguns recados como ir ao banco ou afixar editais. Transmitiu, ainda, que foi acordado com a mesma o prolongamento do horário até às dezoito e trinta para que possa levar duas crianças à Granja e feche o cemitério. -----

O mapa de pessoal foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto oito** - Foi apreciado e discutido o regulamento e tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de Arranhó. O presidente da Junta de Freguesia transmitiu que a documentação foi entregue a todos os elementos de forma a poderem apreciar estando disponível para qualquer esclarecimento. O Sr. Vítor Lourenço solicitou a palavra para dar uma recomendação sugerindo que se analisassem as taxas de outras freguesias dos concelhos vizinhos. O presidente da Junta agradeceu a sugestão. Disse que as taxas apresentadas têm por base os preços praticados nos concelhos vizinhos. -----

O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto nove** - Regulamento do Provedor da Freguesia. O presidente da Junta pediu a palavra e apresentou o ponto dizendo que a criação do provedor da freguesia tem o objetivo de o executivo ter alguém de fora que esteja perto dos cidadãos e faça chegar ao executivo as principais necessidades/dificuldades que podem existir nas localidades da freguesia. --

O regulamento foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto dez** - Teve por base o ponto nove e consistiu na eleição do Provedor da Freguesia. O presidente da Junta sugeriu o nome do Sr. João Carlos Serralheiro Jerónimo pois é uma pessoa atenta, dedicada à sua freguesia e que em diversas vezes já fez alguns reparos sempre no sentido de ajudar. Pediu a palavra o deputado Vítor Lourenço dizendo que sugeriu dois nomes, um deles analisado o regulamento nem sequer estaria em condições de ser elegível. Frisou que nada tem contra o nome sugerido pelo executivo e que lhe reconhece competência para exercer o cargo, sendo que seria sempre conotado como alguém ligado ao Partido Socialista pois inclusivamente já foi candidato e, por muitas vezes, tem feito parte das listas do referido partido. A presidente da Assembleia de Freguesia passou então ao processo de votação explicando como se desenrolava o mesmo (em voto secreto). Após

a votação em que se contou nove votos "SIM" foi eleito provedor da Freguesia de Arranhó o Sr. João Carlos Serralheiro Jerónimo. -----

- **Ponto onze** – O Sr. Presidente da Junta de Freguesia transmitiu que a ideia de um novo logotipo passa por dar uma nova imagem à nossa freguesia. A ideia é a de criar um concurso em que qualquer um pode participar. A ideia do prémio passa por atribuir a verba de duzentos euros ao vencedor com o critério de serem duzentos euros a gastar nos estabelecimentos da freguesia. Transmitiu ainda que esse valor não iria trazer custos à freguesia pois seria uma oferta do próprio presidente. -----

O deputado Vítor Lourenço disse não ver o interesse pois a mudança de imagem pode trazer custos ao nível de possíveis alterações que tenham de se realizar não vendo esta ideia como prioridade. -----

O presidente da Junta disse que a ideia passa também por criar um novo site da Junta e apresentá-lo já com uma nova imagem. Disse ainda que o brasão é praa manter e que uma das ideias seria pintar o logotipo da Freguesia nas paragens de autocarro construídas em cimento. Disse ainda que o novo material que viesse a ser adquirido seria já com a nova imagem. O material existente continuaria a usar-se até se esgotar. Referiu também que o site atual tem custos sempre que alguém fizer alguma atualização, daí a ideia de mudar para uma outra situação, sem custos e cuja manutenção fica a cargo do executivo. -----

O ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções dos deputados da coligação Arruda Agora. -----

Antes de terminar, o presidente da Junta de Freguesia pediu novamente a palavra para dar a conhecer que a Missão Sorriso do Continente que escolheu Vila Vedra para colocar uma estrela gigante de luz com cerca de oito metros. A comunidade de Vila Vedra foi convidada a participar no programa "Em Família" da TVI no sábado dia dezoito de dezembro. A Freguesia facultou os contactos do Sr. Pedro Belo e dos pais da única criança existente na localidade como forma de dar a conhecer melhor o que se passa na localidade. O presidente de Junta desejou a todos Um Santo e Feliz Natal, agradeceu à direção do URDA a cedência de instalações e convidou todos os presentes para um lanche após o final da sessão. A presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu também ao URDA desejando de seguida Boas Festas a todos com muita saúde. -----

Eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos deu por encerrada a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Presidente e pelo primeiro secretário da Assembleia de Freguesia. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia

---

Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia

---

